

## INCA lança kit com material informativo para os pacientes



O evento contou com a presença de funcionários e pacientes do Instituto

O INCA lançou, no dia 14 de novembro, o Kit do Paciente. O evento, que aconteceu no hall do auditório do prédio-sede do Instituto, teve como objetivo apresentar o kit, cuja finalidade é informar aos pacientes que chegam à instituição sobre as atividades e serviços oferecidos.

O chefe da Divisão de Comunicação Social, Alexandre Medeiros, abriu a cerimônia ressaltando que o Kit do Paciente foi idealizado no início de 2005 e que, graças ao

esforço dos profissionais do INCA, foi colocado em prática este ano. "Agora contamos com a ajuda dos pacientes para aperfeiçoar cada vez mais o material".

Dora Nadja Pereira da Silva, representante dos pacientes no Conselho de Gestão Participativa do HC III, elogiou o material e disse que a informação é importante para uma pessoa que acaba de descobrir que está com câncer. "Quando detectada a doença, queremos saber de todos os detalhes, como funciona o tratamento, quais são os seus efeitos e suas conseqüências. A informação detalhada é uma forma de nos tranquilizar e dar força para superarmos a doença". Ela complementou ainda dizendo que todos os pacientes têm que aproveitar a oportunidade e trabalhar em parceria com o Instituto. "São poucas as instituições públicas no Brasil que se preocupam com o bem-estar dos pacientes. Nós temos obrigação de ajudar o INCA a melhorar o trabalho desenvolvido", ressaltou.

Já o diretor-geral do Instituto, Luiz Antonio Santini, agradeceu o esforço dos profissionais em realizar mais essa ação. "O Kit do Paciente é um instrumento da instituição e não só do paciente ou da Direção. É com muita satisfação que o lançamos".

A estimativa é de que sejam distribuídos cerca de 790 kits mensais. A entrega do material será feita no momento da matrícula do paciente no HC I, HC II, HC III e CEMO. No HC IV, será disponibilizado um manual específico da unidade, uma vez que o paciente já terá recebido o kit completo durante o seu tratamento nas outras unidades.

Confira os materiais disponíveis no Kit do Paciente

1. Carta de apresentação assinada pelo diretor-geral
2. Folder institucional do INCA
3. Folder do INCAvoluntário
4. Folder sobre a Ouvidoria e o funcionamento das Caixas de Comunicação
5. Folder sobre Doação de Sangue
6. Folder sobre Doação de Plaquetas
7. Folder sobre Doação de Medula Óssea
8. Folder sobre Doação de Sangue de Cordão Umbilical
9. Informe do INCAvoluntário
10. Lâmina sobre atendimento religioso no INCA
11. Cartilha dos Direitos e Responsabilidades dos Pacientes
12. Folheto com os dias e horários das reuniões para acompanhantes

## Carta ao Leitor

A informação é um importante instrumento para o controle do câncer. Em novembro, demos um importante passo nesta área com o lançamento do Kit do Paciente: um material com diversas informações sobre atividades e serviços do INCA que será distribuído para os usuários do Instituto no momento de sua matrícula. Este material permitirá que os pacientes se sintam mais acolhidos ao chegar à instituição, já que receberão dados necessários para esta fase inicial tão cheia de incertezas.

Senti muito orgulho pela concretização deste projeto, pois, mais do que uma ferramenta da Direção Geral, o kit é um instrumento de comunicação da instituição. No entanto, sabemos que todas as iniciativas podem e devem ser aprimoradas e, por isso, peço a ajuda de todos, profissionais, voluntários e pacientes do Instituto, para podermos aperfeiçoar cada vez mais este material.

Mais uma vez gostaria de agradecer a participação e o empenho de todos na construção do kit, que mostra que estamos no caminho certo, com uma gestão participativa e compartilhada.

Luiz Antonio Santini  
Diretor-Geral

## Cirurgião do Abdômen escreve capítulo de livro internacional

O médico Mauro Monteiro, da Seção de Cirurgia Abdômino-Pélvica, foi co-autor de capítulo do livro *Surgery of the Liver, Biliary Tract, and Pancreas* sobre tratamento das doenças do fígado e das vias biliares. Segundo ele, o livro, lançado em outubro deste ano, é o mais importante e completo na área em todo o mundo.

O capítulo é sobre o tratamento com radioterapia interna dos tumores irremovíveis (que não podem ser retirados com cirurgia) do fígado e foi elaborado com base na tese de pós-doutorado do médico, *Radioterapia intra-arterial hepática seletiva*, orientada pelo autor principal do capítulo, o cirurgião Richard Stubbs. De acordo com Mauro Monteiro, a colaboração no livro também irá trazer benefícios para o INCA. "Ter um capítulo no principal livro da área é um marco para a Seção de Cirurgia Abdômino-Pélvica. É o mais recente fruto de uma estratégia iniciada em 1998, com a criação de um projeto para o desenvolvimento da cirurgia hepatobiliar no Instituto", comenta.

O livro foi escrito por Leslie Blungart, chefe do departamento de cirurgia hepatobiliar do *Memorial Sloan-*

*Kettering Cancer Center*, nos EUA. Mauro Monteiro, único brasileiro entre os 200 colaboradores do livro, esteve presente ao lançamento em Nova Iorque. O convite foi feito pelo próprio autor, com quem Mauro já havia trabalhado, em 1995, no Memorial.

Formado pela UNI-RIO, Mauro Monteiro, que foi o fundador do capítulo brasileiro da *International Hepatopancreatobiliary Association*, fez residência médica na UFRJ e no INCA. Além da residência, o médico também realizou sua pós-graduação e tese de mestrado na instituição. Também já coordenou a residência médica do Instituto e atualmente, além de atuar na Seção de Cirurgia Abdômino-pélvica, orienta monografias de médicos

residentes e trabalha pela otimização da pesquisa em cirurgia. Além deste capítulo, Mauro já escreveu dois livros, outros 30 capítulos de livros, 86 produções bibliográficas, nove vídeos e 46 apresentações em congresso, e recebeu quatro prêmios por estes trabalhos.



Mauro Monteiro é o único brasileiro entre 200 colaboradores de publicação

## Fundada Sociedade de Psicologia Oncológica

A Sociedade Brasileira de Psicologia Oncológica (SBRAPO) foi lançada durante a I Jornada Franco Brasileira de Psicologia Oncológica. A Sociedade é uma parceria de psicólogos do Hospital do Câncer III e do Centro de Tratamento Oncológico (CTO), unidade conveniada ao Sistema Único de Saúde (SUS). O evento aconteceu no IV Congresso da Sociedade Franco Brasileira de Oncologia Clínica, realizado entre os dias 2 e 4 de novembro, no Rio de Janeiro.

Um dos maiores objetivos da SBRAPO é estimular o aperfeiçoamento profissional dos psicólogos oncológicos brasileiros para promover melhor capacitação, aprimoramento e integração en-

tre seus membros. A Sociedade visa o progresso científico, novas técnicas e abordagens no campo da psicologia oncológica.

A SBRAPO é presidida pela psicóloga Cristina Volker, do Centro de Tratamento Oncológico, e tem como vice-presidente a psicóloga Eliane Moscoso, do HC III.

A organização científica da Jornada foi realizada em parceria com as seções de psicologia do HC III e do CTO. Durante o evento, foram discutidos temas de relevância na área de psicologia oncológica, como sexualidade e qualidade de vida do paciente, câncer de mama, cuidados paliativos e cuidados com o cuidador.

## Grupo de Mútua Ajuda para Pacientes com Câncer de Mama

Aconteceu no dia 13 de novembro no HC III a primeira reunião do Grupo de Mútua Ajuda para Pacientes com Câncer de Mama. O grupo tem a finalidade de reunir mulheres mastectomizadas para a troca de experiências, conhecimentos e prática de atividades de relaxamento e lazer que ajudem na melhoria da qualidade de vida.

Outro ponto importante, segundo a chefe da Divisão de Apoio Técnico da unidade, Célia Regina, é a pluralidade do grupo, composto por mulheres com diferentes históricos de formação e luta contra o câncer. Estiveram presentes ao encontro a supervisora do INCAvoluntário, Emília Rebelo, e o diretor do HC III, César Lasmar. Participou também a jornalista Sylvania Leal, autora do livro *Por uma vida inteira*, que relata o processo de enfrentamento do câncer de mama.

## Cruzamento de dados nacionais e internacionais

O Registro Brasileiro de Receptores de Medula Óssea (REREME), instituído em 2004, está sob a responsabilidade técnica do CEMO. O objetivo de sua criação foi desmembrar do Registro Brasileiro de Doadores de Medula Óssea (REDOME) as ações envolvidas na busca, tanto nacional quanto internacional, de doadores não aparentados de medula óssea. O INCA desenvolveu o REREME-net, sistema de cadastramento de receptores que recebe e fornece informações via internet de todos os centros do país onde existam pacientes com necessidade desta modalidade de transplante. A criação do REREME-net aumenta a agilidade, contribui com a transparência do processo e permite o acesso à informação, tanto aos pacientes quanto aos profissionais da área.

O REREME conta com 12 funcionários, quatro deles também integrantes da equipe do REDOME. Dois profissionais têm formação em hematologia e imunogenética. O REREME conta também com uma psicóloga, uma assistente social e oito profissionais de administração. Estão integrados ainda ao Setor REREME/REDOME profissionais médicos do CEMO e um profissional

da Divisão de Comunicação Social do INCA, que atuam na assessoria técnica e no desenvolvimento de campanhas para captação de doadores.

A busca de um doador é realizada através de um sistema de cruzamento de dados do REDOME, do Registro Nacional de Sangue de Cordão Umbilical- RENA-CORD e dos Registros Internacionais. Quando não é encontrado um doador no Brasil, são utilizados meios de comunicação internacionais para viabilizar um doador da rede internacional. "Além da identificação do doador, realizamos todo um trabalho logístico para que o transplante aconteça, e providenciamos toda a documentação e intermediação entre as equipes envolvidas que cuidam do doador e do

receptor", informa a médica Iracema Salatiel, responsável pelo setor.

Entre as metas do setor, está a disseminação no país do sistema REREME-net para oferecer maior transparência ao sistema e obter relatórios das reais necessidades de transplantes de medula óssea no país.



A equipe busca doadores não-aparentados para os pacientes que não encontram doador na família

## HC IV comemora o Dia Mundial de Cuidados Paliativos

O HC IV celebrou o segundo Dia Mundial de Cuidados Paliativos (8 de outubro). O evento teve como tema *Acesso Universal aos Cuidados* e contou com apresentações da 16ª Atualização Científica, música e cinema, seguidos de debate.

A enfermeira Elaine da Hora, o fisioterapeuta Rodrigo Pena e a técnica de enfermagem Kátia Miranda abordaram, respectivamente, os temas *Cuidados com a Cavidade Oral*, *Cuidados ao Fim da Vida - Abordagem da Fisioterapia* e *Cuidados ao Fim da Vida*

- Visão do Técnico de Enfermagem, respectivamente. De acordo com Cláudia Naylor, diretora do HC IV, os cuidados no fim da vida já vêm sendo trabalhados na instituição de uma forma sólida. "Há dois meses abordamos o tema em cursos, palestras e atualizações de forma multiprofissional", disse. Em seguida, ocorreu o lançamento do manual *Ações de Enfermagem no Cuidado ao Paciente com Câncer Avançado*, elaborado pela Divisão de Enfermagem junto à Direção da unidade.

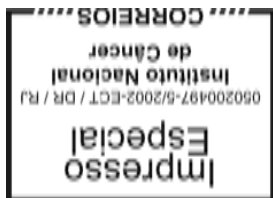
## INCA realiza Fórum de Pesquisa Clínica

O Serviço de Pesquisa Clínica promoveu o 1º Fórum de Pesquisa Clínica do INCA nos dias 10 e 11 de novembro, no Hotel Novo Mundo. O evento discutiu a importância da pesquisa clínica na instituição e seu papel nacional, bem como as estratégias para sua ampliação e ações dentro da política de atenção oncológica.

O Fórum reuniu pesquisadores clínicos, diretores e coordenadores de todas as unidades do Instituto, participantes do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) e membros da Comissão de Acompanhamento de Projetos (CAP). A primeira parte do evento contou com a presença do diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, além de palestrantes convidados. Foi traçado um perfil da pesquisa clínica no Brasil e no mundo, além de abordadas questões de custo efetividade e a relação com a indústria farmacêutica. Em seguida, foram realizadas oficinas que geraram propostas para melhoria da pesquisa clínica no INCA e estratégias de incentivo a novos pesquisadores nessa área.

### Faça sua doação ao INCA

Pela Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer (FAF) Banco do Brasil Agência: 3118-6 Conta: 204.783 - 7 Telefone: 2157-4600 Pelo INCA Voluntário Banco do Brasil Agência: 3118-6 Conta: 16021-0 Telefone: 3970-7962



Instituto Nacional de Câncer  
Pça Cruz Vermelha 23  
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ  
Home page: www.inca.gov.br

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA  
Tiragem: 5.500 exemplares  
Edição: Fernanda Rena  
Redação: Angélica Nasser e Fernanda Rena  
Reportagem: Daniele Gonçalves, Genésio Neto, Glauco Xenofonte, Jacques Gregores, Juliana Leonel, Tatiane Marques e Vanessa Pékny  
Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Alexandre Medeiros (chefe), Claudia Lima (subchefe), Daniela Gomes, Daniela Rangel, Danielle Barros, Jacqueline Bocheat, Joe Viana, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Regina Castro, Rodrigo Feijó, Viviane Queiroga e Walter Zoss  
Projeto Gráfico: g-dés  
Diagramação: g-dés  
Fotofoto e Impressão: Esdeva  
Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite  
Grupo de Comunicação Social: Angélica Mercia Braga e Luiz Alberto Ladzenski (COAD); Fernanda Campos e Kadma Carrigo (HC I); Alina Junqueira (CRH); Rosa Valle e Marcia Félix (Comprey); Vânia Leigue e Neusa Cristina Lima (CPD); Jacqueline Mallenmont e Beatriz Moreira (HC II); Nadia Monteiro Sant'Anna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Tânia Pimenta Moreira e Jacqueline Moura (CEMO); Claudia Peixoto (Assessoria de Gestão da Qualidade); Carla Coutinho e Deirice Borges Rocha (INCAvoluntário); Myrian Fernandes e Viviane Carvalho (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA); Fernanda Lage e Mária Andrade (CEDC).

231  
Novembro de 2006 nº

Informe INCA

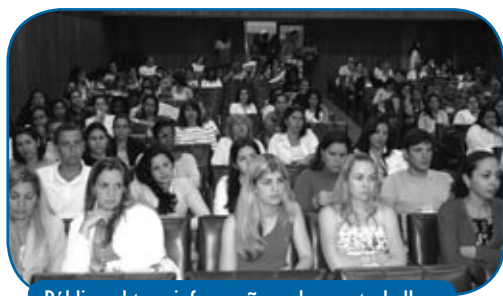
## BNT expande coleta de tumores

O Banco Nacional de Tumores (BNT) do INCA deu início ao processo de cadastramento de tumores ginecológicos. Amostras de câncer de endométrio de pacientes sem tratamento prévio, tais como quimioterapia ou radioterapia, serão coletadas durante procedimento cirúrgico no HC III.

Segundo Celso Rotstein, vice-diretor da unidade, o câncer de endométrio foi primeiramente escolhido por ser tra-

tado, na maioria das vezes, com cirurgia, e também por ser menos freqüente no hospital. "Este é um momento inicial em que estamos nos adaptando para essa atividade. No futuro, além da ampliação do número de amostras de endométrio, também esperamos contribuir com outros tipos de neoplasia ginecológica, tais como de colo do útero e ovário", afirma Celso.

## 6ª Jornada de Fisioterapia em Oncologia do INCA



Público obteve informações sobre os trabalhos desenvolvidos na instituição

Este ano, a 6ª Jornada de Fisioterapia em Oncologia do INCA contou com palestrantes internacionais e apresentação de trabalhos com tema livre. O evento, que aconteceu entre 8 e 10 de novembro, teve como objetivos a divulgação dos trabalhos desenvolvidos na instituição e a troca de experiências entre profissionais.

Pela primeira vez, a jornada recebeu palestrantes internacionais: do Instituto Nacional de Câncer do Chile e Associação Médica Argentina. De acordo com a comissão organizadora do evento, as apresentações dos murais e pôsteres foram o diferencial: "Nesta edição, os participantes apresentaram temas livres, o que permitiu que profissionais de fora do Instituto compartilhassem seu conhecimento".

## INCAvoluntário: novas normas e instruções

O INCAvoluntário revisa e elabora normas escritas e instruções de serviço para as suas atividades desde o início do ano. O objetivo é definir padrões para qualquer serviço da Área, como, por exemplo, quem pode doar, quem está autorizado a solicitar doações e para que programas as doações serão direcionadas.

De acordo com Emília Rebelo, supervisora do INCAvoluntário, as normas para concessão de bolsas de alimentos e fornecimento de auxílio transporte já estão finalizadas e encontram-se disponíveis na Intranet, na área Qualidade, em Normalização Administrativa. A idéia do INCAvoluntário é normalizar todas as atividades e disponibilizar para os funcionários até meados de 2007.

As normas são elaboradas pela equipe do INCAvoluntário e funcionários ligados à atividade a ser normalizada. A Assessoria de Gestão da Qualidade as revisa e padroniza para a aprovação da Direção Geral. Já as instruções de serviço não passam pela aprovação da Direção Geral, pois são rotinas do serviço. "Disponibilizar as normas na Intranet é uma ótima iniciativa, porque garante transparência às ações do INCAvoluntário, assim como divulga para os funcionários as normas para obtenção de benefícios pela Área." diz Emília.